

SDCIA - ISCRA
Secretariado Diocesano da Catequese de
Infância e Adolescência
Instituto Superior de Ciências Religiosas de
Aveiro

Formação para Catequistas
Directório Geral da Catequese

Janeiro - Março - 2010

Formador - P. Querubim Silva

3.^a sessão - Momento de Oração

Textos - Sl.78,3-4; Act.18,24-28

- **A Revelação - uma história de cumplicidade**
- **A Transmissão - a tarefa da Catequese**

Para Rezar - *Cf.Sl.78/77*

PROFISSÃO DE FÉ HISTÓRICA

PROFISSAO DE FÉ HISTÓRICA (Cf Salmo 78/77)

Ó Deus, comunhão de amor eterno,
Tu Te revelaste e fizeste presente na história.
Venho proclamar a glória do teu poder
e cantar as maravilhas da tua bondade.
Chamaste Abraão
e permitiste que Te conhecesse;
confiando em Ti, tornaste-lo pai do teu povo.
Quando este teu eleito estava oprimido,
decidiste libertá-lo, enviando-lhe Moisés.
Conduziste esse povo pelo deserto,
deste-lhe a tua lei e uma terra onde habitar.

Quando se desviava e Te ofendia,
depois de o corrigir, sempre lhe perdoavas.
Pelos Profetas ensinaste-lhe os teus caminhos
e deste-lhe esperança, para não desfalecer,
prometendo-lhe a vinda do Messias.
No tempo oportuno,
Enviaste o teu Filho, Jesus,
que assumiu a nossa carne humana
e nos mostrou o teu rosto de misericórdia.
Pelas mãos de homens pecadores,
foi levado à morte, mas Tu o ressuscitaste
e Ele mostrou-Se vivo aos seus discípulos.

Tu O tornaste Senhor e Ele fez a nova aliança,
constituindo para Ti um povo novo;
concedeu-nos O dom do Espírito Santo
e imprimiu-nos no coração o amor divino.
Pelo testemunho do Evangelho de teu Filho,
através de grandes tribulações, a Igreja cresceu.
Deste-lhe tempos de paz e a fortaleceste.
Sempre que enfraquecia o seu fervor,
enviavas carismas e a fazias renascer na graça.
Pelos pecados e fragilidades dos teus filhos,
a Igreja foi manchada
e sofreu rupturas no seu seio,
mas Tu suscitaste movimentos
de renovação e unidade.

Nos nossos dias,
o teu povo sofre pressões e tentações,
mas Tu o animas com novos profetas e santos;
dotaste-lo de uma nova consciência
da sua vocação
e do caminho de todos
para a santidade e a missão.
Pelo sopro do Espírito,
ela abriu as portas ao dialogo
com todos os homens de boa vontade,
para construir a paz e a fraternidade universal.

Cântico

O amor de Deus repousa em mim;

O amor de Deus me consagrou;

O amor de Deus me enviou /

a anunciar a Paz e o Bem! / 2x

O amor de Deus me escolheu

para estender o reinado de Cristo entre as nações

e proclamar feliz Boa Nova aos Seus pobres.

por isso, eu exulto em Deus meu Salvador.

O amor de Deus repousa...

I.^a Parte - II.^o Capítulo

Catequese e Processo de Evangelização - 60-76

- Relações da Catequese com os outros elementos da Evangelização que ela integra:

1 - Catequese e primeiro anúncio

Realiza-se na missão (ad gentes)

2 - Catequese e iniciação cristã

Abertura e Consolidação da conversão

3 - Catequese e formação permanente

A Catequese na vida ordinária da Igreja

4 - Catequese e ensino religioso escolar

Relação de complementaridade

5 - Catequese e educação cristã na família

Visão realista da situação

1 - Catequese e Primeiro anúncio - 61-62

Primeiro anúncio - 61-62

- √ - Resposta ao mandato de Jesus - “Ide”!
- √ - Destina-se aos não crentes e indiferentes
- √ - Anuncia o Evangelho e chama à conversão
- √ - Implica sair e propor, anunciar e chamar

Catequese

- √ - Desenvolve e amadurece a conversão
 - √ - Acolhe e educa a fé - CT 19; RICA 9.10.50
 - √ - Incorpora na Comunidade
- √ - Na prática pastoral, as fronteiras são difíceis de definir
 - √ - Na missão *ad gentes*, faz-se o pré-catecumenato
 - √ - Na nova evangelização, o anúncio querigmático = pré-catequese

2 - Catequese e Iniciação Cristã - 63-68

- Catequese, momento essencial da evangelização

- √ - Tempo em que toma forma a conversão a Jesus Cristo
 - √ - Iniciação ao *mistério da salvação* e a um *modo de vida* evangélico
 - √ - Iniciação à plenitude de vida cristã - CT 18

 - √ - Elo de ligação da actividade missionária - *que chama* -
à actividade pastoral - *que regenera* a Comunidade
 - √ - Fundamental para *desenvolver a personalidade* do discípulo
e da Comunidade
 - √ - Sem ela, a actividade missionária é vã, a acção pastoral é
inconsistente, porque superficial
- “O crescimento interior da Igreja, a sua correspondência ao desígnio de Deus, dependem essencialmente dela”. - CT 13, Cf. CT 15***

- Catequese ao serviço da Iniciação Cristã

√ - A missão de baptizar está implicada na missão de evangelizar: *Fazei discípulos... baptizai-os...* - Cat.IC 1122

√ - A Catequese está estreitamente ligada aos sacramentos de iniciação, especialmente ao Baptismo - Cat.IC 1253

√ - A ligação da Catequese ao Baptismo é a Profissão de Fé:

* elemento interior do Sacramento

* objectivo da Catequese

“A Catequese autêntica é sempre iniciação ordenada e sistemática à Revelação que Deus fez de Si mesmo ao homem, em Jesus Cristo, Revelação guardada na memória profunda da Igreja e nas Santas Escrituras, e constantemente Comunicada, por uma «tradio» viva e activa, de uma geração a outra”. CT 22

- Características essenciais da Iniciação Cristã

- √ - Formação orgânica e sistemática da Fé - CT 21
- √ - Mais do que ensino: iniciação cristã integral - CT 21
 - * transformar o homem velho
 - * assumir as promessas do Baptismo
 - * professar a fé de coração
- √ - Formação de base, essencial, centrada
 - * na experiência cristã; * nas certezas da fé
 - * nos valores evangélicos fundamentais

Ou seja: √ - Não pode ser ocasional

√ - Vai além do ensino/aprendizagem, embora o inclua

√ - Centra-se nos mistérios nucleares da fé

É iniciação, educação e instrução.

Deve inspirar-se no catecumenato de adultos.

3 - Catequese e Formação Permanente - 69-72

- A Educação Permanente na Comunidade cristã

Dirige-se a cada cristão, no seu caminho comunitário; mas também à Comunidade no seu conjunto.

√ - Fecundação da Iniciação pelo acolhimento e acompanhamento - CT 24

√ - Essencialmente pela mesa da Palavra e pela Eucaristia - DV 21

√ - Fidelidade à acção do Espírito

√ - Escuta da Palavra - Homilia

“Retoma o itinerário de fé proposto pela catequese e leva-o a bom termo; ao mesmo tempo, estimula os discípulos do Senhor a retomar, em cada dia, o seu itinerário espiritual na verdade, na adoração, na acção de graças”.

CT 48 Cf. SC 42; DV 24.

4 - Catequese e Ensino Religioso Escolar (EMRC) – 73-76

- Carácter próprio do ERE (EMRC)

√ - Relação intrínseca e distinção complementar

- SCEC - *Dimensão religiosa da Educação na Escola Católica* - 68

√ - Originalidade de ERE: inserir a luz do Evangelho no processo pessoal de assimilação, sistemática e crítica dos saberes

- SCEC - *A Escola Católica* - 26

O ERE na escola deposita o fermento do Evangelho e tenta “aglutinar, de facto, os outros elementos do saber e da educação, a fim de que o Evangelho impregne a mentalidade dos alunos no terreno da sua formação e que a harmonização da sua cultura se faça à luz da fé”. - CT 69

√ - Disciplina escolar, com o mesmo rigor das outras

√ - Em diálogo inter-disciplinar

√ - Contributo à acção educativa da escola

- Contexto escolar e destinatários

√ - Princípio geral: *“Não se pode negligenciar o seu (dos jovens) direito a conhecer mais a fundo a pessoa de Cristo... O carácter confessional do ensino religioso na escola, ministrado pela Igreja segundo as modalidades e as formas estabelecidas em cada país, é pois uma garantia indispensável oferecida às famílias e aos alunos que escolhem esse ensino”*. JP II- CCEE

√ - Diversidade de contextos escolares

- * Escola católica - integrado na pastoral da escola
- * Escola estatal - carácter ecuménico ou inter-religioso
- carácter cultural

√ - Diversidade dos alunos

- * Crentes - melhor compreensão da mensagem e
iluminação dos problemas existenciais...
- * Alunos em busca - centelhas de resposta à sua busca
- * Não-crentes - uma forma de anúncio missionário.

- Família, Catequese, Escola > Educação cristã – 76

“A educação cristã em família, a catequese e o ensino da religião na escola, cada um segundo as suas características próprias, estão intimamente ligados entre si, ao serviço da educação cristã... Na prática, é preciso, entretanto, ter em conta as variações que se apresentam, a fim de aplicar com realismo e prudência pastoral as orientações gerais”.

- √ - Discernir as condições concretas
- √ - Respeitar as competências das paróquias, das escolas...
- √ - Acolher as orientações da Conferência Episcopal e das Igrejas Particulares na implementação e programação destes serviços complementares.

Questões para reflexão:

- √ - Pense na importância da Catequese, no nosso meio, como serviço à Iniciação Cristã.
- √ - Que formação permanente se faz hoje, nas nossas Paróquias? Os Leigos fazem actualização para os ministérios eclesiais? E para se situarem face aos problemas novos?
- √ - Que relações de programação e cooperação da educação cristã entre famílias, movimentos, catequese, ensino escolar?...
- √ - Que sugestões daria ao seu Pároco para um projecto articulado de Catequese de Iniciação e Formação Permanente?
- √ - Há comunicação entre os Catequistas e os Professores de EMRC dos seus catequizandos?

Textos de referência:

- √ - Primeiro anúncio - EN 21-24; CT 18-19
- √ - Catequese de Iniciação - AG 12-13; CT 21-22; Cat.IC 1212. 1229-1233
- √ - Educação Permanente - ChL 57-60
- √ - ERE (EMRC) - CT 68-69; Cat.IC 2225-2226; GE 1-9
- √ - Catequese familiar - EN 71; CT 68; ChL 62; FC 37; Cat.IC 22-26

FINAL

Pai nosso...

Cântico - Eu irei cantar pelo mundo, falar de Ti, meu Salvador; eu irei dar a Boa Nova: dizer a todos “Jesus é Amor”!